

OCORRÊNCIA DE MICORRIZAS ARBUSCULARES EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM CAFÉ (*Coffea canephora*) EM RONDÔNIA

Luciana Alves do CARMO¹, Rogério Sebastião Corrêa da COSTA², Keyla de Oliveira CAMPELO¹

¹Universidade Federal de Rondônia. BR 364, Km 10. Porto Velho, RO. ²Embrapa Rondônia. BR 364, Km 5,5. Caixa Postal 406. Porto Velho, RO. E-mail: lualdocarmo@yahoo.com.br

A cafeicultura é a principal atividade agrícola do estado de Rondônia. O Estado produz 80% do café da região norte e é o segundo produtor brasileiro de café da espécie *Coffea canephora*, variedades Conilon e Robusta. A área estimada é de aproximadamente 200.000 ha. A introdução de essências florestais nos cafezais em Rondônia é uma realidade e tem como vantagens a melhor utilização e proteção do solo, além de melhorar a sua estrutura e aumentar a disponibilidade de nutrientes. Vários trabalhos de pesquisas vêm comprovando a importância da micorrização para a cafeicultura brasileira. Por serem habitantes comuns no solo, os fungos formam associações mutualísticas entre as raízes da maioria das plantas. Entre tais associações encontram-se as micorrizas arbusculares (MA), que ao colonizarem as raízes estabelecem uma série de inter-relações biotróficas. Os benefícios desta associação resultam na melhoria nutricional da planta, principalmente na absorção de fósforo. O objetivo deste trabalho foi verificar a possível influência da arborização do cafezal sobre a população de micorrizas arbusculares. Foram coletadas amostras de solos no município de Ouro Preto do Oeste, Rondônia, nos seguintes sítios: café com pinho cuiabano (*Parkia* sp.), café com teca (*Tectona grandis*), café com bandarara (*Schizolobium* sp.) e café solteiro, sendo utilizada a espécie *Coffea canephora*. Para a realização da coleta utilizou-se a seguinte metodologia: foram feitos três transectos de 4m de largura por 25m de comprimento em cada sítio e dentro desta área foram coletados três amostras simples a 20 cm de profundidade em locais diferentes no mesmo transecto, formando uma única amostra composta. Em cada uma das amostras compostas coletadas foram realizadas três contagens para avaliação da população de esporos MA presentes em cada 100g de solo, utilizando a metodologia de Decantação e Peneiração Úmida. Os resultados obtidos mostraram que a população de esporos de fungos MAs aumentou com a introdução de essências florestais nos cafezais. Entre os sistemas agroflorestais utilizados destacou-se o cafezal sombreado com teca, seguido do cafezal sombreado com pinho cuiabano e café sombreado com bandarara com as maiores ocorrências de esporos de fungos MAs. A menor ocorrência de esporos de fungos MAs foi no café solteiro.

Palavras-chave: micorrizas arbusculares, sistemas agroflorestais, *Coffea canephora*, Rondônia.